



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DR. CARLOS PINTO FERREIRA

DEPARTAMENTO

Ciências Sociais e Humanas

ANO LETIVO

2016-2017

DISCIPLINA

EMRC

ANO

9.º

Planificação a longo prazo

CONTEÚDOS	CALENDARIZAÇÃO
<p style="text-align: center;">Unidade Letiva 1: A DIGNIDADE DA VIDA HUMANA</p> <ul style="list-style-type: none">▪ A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano.▪ Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspectiva da Igreja Católica.▪ A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores.▪ A vida é sempre um bem: <i>Evangelium vitae</i> 34,35.▪ A vida humana, um valor primordial mas não absoluto.▪ Dar a própria vida pelo outro:<ul style="list-style-type: none">– O testemunho de Gianna Beretta;– O testemunho de Martin Luther King.▪ Dar a vida pela verdade libertadora, Jesus: Jo 10, 11-14-15.▪ Os grupos minoritários ou “não produtivos”.▪ A problemática da igualdade e da discriminação.▪ Os preconceitos sociais e religiosos face a:<ul style="list-style-type: none">– Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; e genocídios;– Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso;– Os portadores de deficiência;– Os idosos;– Os doentes terminais.▪ A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças.▪ Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (<i>Gaudium et Spes</i> 27)▪ É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (<i>Gaudium et Spes</i> 29).▪ A Parábola do Bom Samaritano: Lc 10, 25-37, valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa.▪ A fraternidade humana, centro das escolhas morais.▪ A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive.▪ O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana.▪ A participação em grupos e organização de defesa e promoção da vida.▪ O início da vida humana:<ul style="list-style-type: none">– O que diz a ciência;– O que mostra a reflexão cristã;– Diferentes perspetivas sobre: a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento.▪ O aborto:<ul style="list-style-type: none">– Noção de aborto e de Intervenção Voluntária da Gravidez;– Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto.▪ A eutanásia:<ul style="list-style-type: none">– Noções e perspetivas.– A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice.▪ A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias, <i>Evangelium Vitae</i>:<ul style="list-style-type: none">– 2. O valor incomparável da pessoa humana;– 3. As novas ameaças à vida humana;– 12. Uma cultura anti solidária; a verdadeira cultura de encontro;– 26. A força da vida.	<p style="text-align: center;">1.º período letivo (11 aulas)</p>
<p style="text-align: center;">Unidade Letiva 2: DEUS, O GRANDE MISTÉRIO</p> <ul style="list-style-type: none">▪ O acreditar e o confiar humanos;▪ A problemática da existência de Deus — Crença e razão;	<p style="text-align: center;">2.º período letivo (9 aulas)</p>

CONTEÚDOS	CALENDARIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; ▪ Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; ▪ Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. ▪ A fé em Deus e as representações de Deus: <ul style="list-style-type: none"> – Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; – O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. ▪ De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom. ▪ A imensidão e bondade de Deus: Sl 43,27-33; ▪ A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) (“O senhor é meu pastor”); ▪ Como o Monoteísmo abre a fé à fraternidade universal; ▪ A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17; ▪ A fé é: <ul style="list-style-type: none"> – Uma experiência de encontro; – Um apelo a esperança, contra todos os sinais de desespero; – Um apelo a construção de um mundo solidário. ▪ Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; ▪ Vidas com sentido: Aristides de Sousa Mendes, Papa João XXIII, Papa Francisco, Pastinhos de Fátima; ▪ Instituições de origem religiosa empenhadas na transformação da sociedade e no bem comum. 	
Unidade Letiva 3: O Projeto de Vida	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de projeto: <ul style="list-style-type: none"> – Objetivos e metas pessoais; – Estratégias facilitadoras para o alcance de um projeto de sucesso; – Agir em conformidade; – Projetos pessoais, de grupos e de instituições; – Projeto e/ou projetos? – Vocação e profissão. ▪ Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: <ul style="list-style-type: none"> – A felicidade própria e alheia; – A construção de uma sociedade justa e solidaria: denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. ▪ As várias opções de vida e a “ Opção fundamental”; ▪ O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais e o viver do espirito; ▪ Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter; ▪ Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: <ul style="list-style-type: none"> – o valor do estudo, do trabalho e do esforço; – a importância da partilha de dons e de bens. ▪ O projeto de Abraão – Ex 12: a descoberta de um Deus único e relacional. ▪ O projeto de S. Paulo — a descoberta de Cristo como eixo orientador da vida. ▪ A parábola dos talentos (Mt25, 14-29). ▪ A crença/fé como fonte de felicidade. ▪ O princípio da felicidade humana: <ul style="list-style-type: none"> – o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); – o amor aos inimigos (Cristianismo); – a pratica da justiça, da verdade e das boas obras (Islamismo); – a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); – a realização do Dharma (Hinduísmo); – a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo). ▪ A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros (Rm 12, 9-18). 	<p>3.º período letivo (9 aulas)</p>